

A investigação sobre ensino superior em centros e projetos financiados

Nesta secção da Revista procura-se mapear e caracterizar a investigação sobre ensino superior realizada em Portugal. Assim sendo, neste texto sistematiza-se informação sobre os projetos e unidades de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), enquanto principal entidade estatal de apoio ao desenvolvimento da pesquisa científica no país.

Pretende-se, desta forma, contribuir para conhecer a investigação sobre ensino superior que vem sendo financiada no nosso país, com base na análise de dados disponíveis na página eletrónica da FCT, bem como nas páginas eletrónicas dos centros de investigação apoiados pela FCT. Ainda que a informação disponibilizada nas páginas eletrónicas possa não estar totalmente atualizada e completa, permite pelo menos um retrato aproximado da investigação sobre ensino superior que vem sendo financiada. Os dados foram recolhidos em 7 de abril de 2020.

Opta-se por considerar, primeiramente, os projetos e centros financiados pela FCT que se enquadram na área de Ciências de Educação. Esta opção articula-se com uma constatação anterior (veja-se número 72 e 73 da *Revista Ensino Superior*) decorrente de meta-análise de teses de doutoramento, de que parece ser a área de Ciências de Educação que reúne a maior parte das pesquisas sobre ensino superior. Não obstante, existem outras pesquisas desenvolvidas à margem destes projetos e centros, bem como noutros domínios científicos, que poderão ser consideradas posteriormente.

No que respeita aos projetos de investigação financiados, constata-se que, desde 2010, foram aprovadas para financiamento oito propostas no quadro dos concursos dirigidos a todos os domínios científicos: uma em 2010, duas em 2012, uma em 2013, duas em 2014 e duas em 2017. Metade destas propostas surgiram na Universidade do Porto e

as restantes nas de Aveiro, Minho, Évora e Algarve. A consideração dos títulos e palavras-chave deste conjunto de projetos revela que seis remetem para questões diversas em torno de ensinar e aprender no ensino superior, enquanto os outros dois se focam na governação política do setor e no estudo de um grupo específico de alunos designados de não-tradicionais. Deste modo, parecem predominar os estudos no eixo temático *ensinar e apreender*, com incursões nas *políticas* e na *experiência estudantil* de alunos cuja presença no ensino superior é recente e resulta da expansão do acesso.

O facto de metade dos projetos financiados pela FCT serem propostos pela Universidade do Porto pode explicar-se, pelo menos parcialmente, por aí estar sediado o único centro de investigação que se ocupa quase exclusivamente de temáticas relacionadas com as universidades e politécnicos. Com efeito, no quadro dos 15 centros de investigação em educação aprovados para financiamento na Avaliação de Unidades de I&D de 2017/18, apenas o CIPES (Centro de Investigação em Políticas do Ensino Superior, sediado na Universidade do Porto e envolvendo também a Universidade de Aveiro) menciona o ensino superior na sua designação.

Nesta unidade de investigação todas as linhas de trabalho remetem para este tema, sendo referidos

sete projetos atualmente em curso,

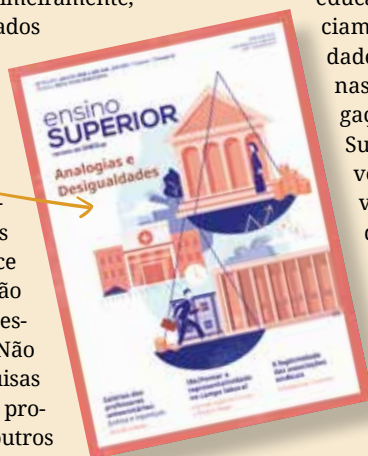
centrados em temáticas diversas como a educação doutoral, a profissão académica, a desigualdade de género na ciência, a qualidade do ensino e aprendizagem e o ensino superior baseado em competências, entre outras, e com recurso a fontes de financiamento que incluem a FCT, a Fundação EDULOG, o Horizonte 2020. Ou seja, também no caso deste centro existem indícios de que o eixo



MARIANA
GAIO ALVES

SOCIÓLOGA,
INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO,
UNIVERSIDADE
DE LISBOA, UIDEF
(UNIDADE DE
INVESTIGAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
EM EDUCAÇÃO
E FORMAÇÃO).

PRESIDENTE
DA DIREÇÃO DO
SINDICATO NACIONAL
DO ENSINO SUPERIOR



temático *ensinar e aprender* possa ser especialmente explorado, ainda que surjam estudos que remetem para o conhecimento sobre o *trabalho dos académicos*.

Nas restantes 14 unidades de investigação, apenas se identifica um grupo/linha de pesquisa que menciona no seu título o ensino superior, mais precisamente “Educação Superior - estruturas e processos”, um dos seis subtemas explorados no Centro de Investigação em Educação e Psicologia sediado na Universidade de Évora. Contudo, neste conjunto de 14 centros existem nove que mencionam projetos/redes de investigação sobre ensino superior atualmente em desenvolvimento.

Assim sendo, de acordo com a informação constante das páginas eletrónicas dos 15 centros de investigação em educação, identifica-se um total de 24 projetos/redes sobre ensino superior atualmente em curso. A consideração das fontes de financiamento destes 24 projetos/redes revela que em nove projetos não é mencionado financiamento externo e que o programa Erasmus+ é apontado em oito casos, existindo adicionalmente cinco projetos/redes apoiados pela FCT, um pela Fundação EDULOG e outro pelo Horizonte 2020. Globalmente, estes dados revelam que uma grande parte dos projetos/redes sobre ensino superior são apoiados financeiramente por verbas do próprio centro de investigação e pelo programa Erasmus+.

Esta constatação relativa ao financiamento, em conjugação com a consideração dos títulos dos projetos, sugere que este grande grupo de trabalhos em curso possa contribuir para aprofundar conhecimento sobre problemáticas da própria instituição em que são realizados. Adicionalmente, são mencionados como temas de estudo preferenciais os percursos académicos e transições dos estudantes, o *b-learning* e o desenvolvimento de competências. Em paralelo, a preponderância do programa Erasmus+ como financiador deverá significar uma abertura ao conhecimento sobre o funcionamento de instituições de ensino superior de outros países, uma vez que se trata de projetos em parceria que, frequentemente, culminam na identificação e disseminação do que se designa de boas práticas.

A consideração dos títulos dos 24 projetos/redes indicia, do ponto de vista das temáticas privilegiadas, que é possível identificar trabalhos no âmbito, fundamentalmente, de quatro eixos temáticos: *ensino e*

aprendizagem (12), *experiência estudantil* (5), *políticas* (3), *conhecimento e investigação* (3) e *trabalho académico* (1). Assim, reforça-se a hipótese de que uma parte significativa das pesquisas em curso em Portugal remetam para um tipo de investigação em que predomina o aprofundamento do conhecimento sobre as próprias instituições, visando a intervenção educativa e explorando aspetos relativos a métodos de ensino, dinâmicas de aprendizagem e percursos dos estudantes e diplomados. Noutros termos, são os eixos temáticos *ensinar e aprender* e *experiência estudantil* que parecem evidenciar-se como domínios mais estudados, sendo o primeiro também predominante no plano internacional ao contrário do segundo que surge com particular destaque em Portugal.

“Em paralelo, a preponderância do programa Erasmus+ como financiador deverá significar uma abertura ao conhecimento sobre o funcionamento de instituições de ensino superior de outros países, uma vez que se trata de projetos em parceria que, frequentemente, culminam na identificação e disseminação do que se designa de boas práticas.”

Em síntese, nesta análise de dados emerge a Universidade do Porto como um polo importante de desenvolvimento de investigação financiada sobre ensino superior, assumindo também expressão significativa as Universidades de Aveiro, Minho, Évora e Algarve. No plano das temáticas pesquisadas, destaca-se o elevado número daquelas que exploram problemáticas relacionadas com *ensino-aprendizagem*, seguindo-se as que se centram em questões relativas às *políticas* e à *experiência estudantil*. Sublinhe-se, também, que a informação sistematizada sugere que muitas pesquisas deverão centrar-se no conhecimento das realidades das próprias instituições em que são realizadas, ainda que a comparação com outros contextos nacionais no âmbito de projetos financiados por organismos europeus assumam previsivelmente alguma expressão. •